REPRESENTAÇÕES DO CORPO E DA ANATOMIA HUMANA NA OBRA COMPENDIO DE LA SALUD HUMANA

Thamilla Alves de Morais[1]

Prof. Dr. André Costa Aciole da Silva[2]

[1] IFG/Campus Goiânia/DDA1 - Licenciatura em História, thamillalves@gmail.com

[2] IFG/Campus Goiânia/DDA1 - Licenciatura em História, andre.silva2@ifg.edu.br

Resumo:

A presente pesquisa teve como objetivo identificar como o corpo humano era descrito e como seu funcionamento era explicado no Compendio de la Salud Humana, obra compilada por Johannes de Ketham, no final do século XV, que reúne saberes médicos e práticas medicinais desenvolvidas no momento de sua produção. Amparada pelas abordagens da história social e cultural, por meio de análise qualitativa, observou-se que desde os estudos de Hipócrates e Galeno, a busca pelo entendimento do corpo move os indivíduos. A obra demonstra seguir as práticas da teoria dos humores, que visava o equilíbrio das desordens corporais para o estabelecimento da saúde. Os registros de Ketham demonstraram o constante diálogo com referências da medicina greco-romana e islâmica e evidenciaram as noções de integração do corpo humano, relação com a natureza e com o divino.

Palavras-chave

Medicina Medieval, Teoria Humoral, Representações do corpo, Compendio de la Salud Humana.